

FERNANDO DE AZEVEDO*Paschoal LEMME*

Afrânio Peixoto cognominava os três - Fernando de Azevedo, Anísio Teixeira e Lourenço Filho - **os três cardeais da educação brasileira**. Com grande justeza, aliás.

Trabalhei diretamente com os três, durante um longo período, nas atividades que desenvolveram na reforma da educação e do ensino no Brasil. Reconheço o valor inigualável de cada um, mas a minha apreciação pessoal é de que **Fernando de Azevedo** deve ser considerado o **grande reformador da educação brasileira**, pela obra pioneira que desenvolveu na antiga Capital da República (1927-1930), seguida por Anísio Teixeira e Lourenço Filho, reforma essa que, segundo as opiniões mais autorizadas, foi o marco inicial do processo de modernização do ensino no Brasil; pela redação do **Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova** (1932), documento único em toda a história da educação no Brasil, no qual se traçavam as diretrizes para a educação e o ensino no país, a serem adotadas pela revolução de 1930, e que, subscrito por um grupo dos mais eminentes educadores e intelectuais, mantém até hoje sua validade; pelos trabalhos que realizou posteriormente, inclusive para a criação da Universidade de São Paulo (1934); e, por fim, pela redação da monumental obra **A cultura brasileira**, redigida inicialmente para servir de introdução ao recenseamento de 1940 e que se tornou de consulta obrigatória para quem deseje conhecer a evolução da cultura nacional, em todos os seus aspectos.

Sítio "Remanso", Pati dos Alferes (RJ), 10 de janeiro de 1994.